



Prova para a seleção de tutores

Curso de Pedagogia – EAD

2ª fase – Módulo IV

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

1. Esta prova tem o VALOR DE 10 PONTOS e refere-se ao que foi abordado no módulo IV do curso de capacitação da 2ª fase do processo seletivo de tutores(as) a distância do curso de Pedagogia – EAD.
2. Os critérios de avaliação serão aplicados de acordo com o EDITAL Nº 043/2016
3. Este CADERNO DE QUESTÕES que recebeu contém 10 questões objetivas numeradas de 1 a 10 e uma questão dissertativa.
4. Confira se o seu caderno de questões contém a quantidade enunciada e se estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique à aplicadora da sala para que ela tome as providências cabíveis.
5. Para cada uma das questões objetivas será atribuído 0,65 ponto e serão apresentadas 4 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
6. A questão dissertativa será pontuada de acordo com os critérios de avaliação previstos no EDITAL Nº 043/2016, conforme a seguinte distribuição de pontos:

Critérios	Pontos
Zelar pela qualidade do trabalho desenvolvido.	1,5
Consciência da qualidade e implicações éticas do seu trabalho.	1,0
Capacidade de inovação, iniciativa, criatividade, vontade de aprender, abertura às mudanças	1,0
TOTAL	3,5

7. O tempo disponível para a realização desta prova é de quatro horas.
8. Reserve os trinta minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
9. - A prova é individual e o cartão de respostas deve ser marcado a caneta de cor azul ou preta.
10. Quando terminar as provas, acene para chamar a aplicadora e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
11. Você poderá deixar o local de prova somente após decorrida uma hora do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término da prova.



Caso A: Em uma situação de avaliação de determinada disciplina do Curso de Pedagogia a Distância, o tutor Joaquim divulga as notas obtidas em todas as atividades para os(as) alunos(as). Entretanto, a nota final registrada no sistema acadêmico para a aluna Sara é diferente da calculada por ela usando as informações divulgadas por Joaquim. Com a nota do sistema acadêmico Sara seria reprovada e não poderia colar grau. A aluna envia um e-mail para o tutor solicitando que essa inconsistência seja verificada. Joaquim, em trocas de e-mails com Sara, disse que verificaria a situação, o que não foi feito, pois ele acabou esquecendo. Quando o tutor lembrou de fazer essa revisão constatou que a nota estava mesmo errada, contudo o professor que lançou a nota no sistema acadêmico já estava viajando em férias. Prevendo que seria responsabilizado por não ter atuado no devido momento para reverter a situação em tempo, Joaquim optou por omitir-se. Contudo, o tutor em questão, não tinha considerado as implicações dessa atitude com relação aos prejuízos que Sara poderia sofrer ao não colar grau. A aluna Sara somente percebeu que a inconsistência entre as notas do sistema acadêmico e a que havia calculado continuava, ao verificar que não poderia colar grau. Diante dessa situação, Sara encaminha uma reclamação para a coordenação do Curso, que tenta entender a situação de modo a solucionar o problema e minimizar os efeitos do conflito que surgiu nessa relação. Levando em conta as discussões realizadas no encontro presencial do dia 18 de junho de 2016 e no ambiente virtual referente às atividades do módulo IV de nosso curso, responda as questões abaixo:

Questão 01: Na situação descrita no Caso A, quais atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem estariam em uma condição de conflito e quais fariam papel de mediadores dele?

- Aluna e tutor estão na condição de conflito e coordenação do curso seria mediadora, pois não teria um envolvimento direto com o problema;
- Aluna, professor e coordenação do curso estão na condição de conflito e tutor seria mediador, uma vez que o problema não está relacionado a ele;
- Não há conflito uma vez que o tutor respondeu ao e-mail da aluna;
- Professor, aluna, tutor e coordenação do curso estariam na condição de conflito e não haveria a possibilidade de mediação.

Questão 02: Segundo o modelo TKI de gestão (resolução) de conflitos, apresentado no fórum “Diálogos sobre a ética profissional e a tutoria na EAD” ao abordamos o tema: “Estratégias para solução de conflitos e a concepção Freireana de ética aplicada às relações interpessoais” existem duas dimensões do perfil das pessoas diante de situações de conflito: Assertividade e Cooperação. Qual das opções abaixo evidencia a descrição correta da dimensão predominante na atitude do tutor Joaquim?

Assertividade: O grau com que o tutor procura satisfazer os seus próprios interesses

Cooperação: O quanto o tutor procura satisfazer os interesses de seus alunos e demais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem no curso de pedagogia.

- Predomina a Cooperação de Joaquim com o professor da disciplina que teria que corrigir o erro que havia cometido ao lançar a nota errada;
- Predomina a Assertividade de Joaquim por não ter o interesse de responder pelo erro do professor da disciplina;
- Predomina a Cooperação de Joaquim com a aluna Sara ao estar disponível para trocar e-mail com ela;
- Predomina a Assertividade de Joaquim em não buscar solucionar o problema criado por ele para evitar sua exposição e responsabilização pelas consequências deste erro.



No livro “Managing conflict in organizations”, Murad A. Rahim apresenta o seguinte quadro com os pontos positivos e negativos de conflitos em uma organização:

Quadro 01 - Efeitos Funcionais e Disfuncionais do Conflito Organizacional Fonte: (Rahim, 2001, p.7)

Efeitos Funcionais (Positivos)
Conflitos podem estimular inovação, criatividade e crescimento;
O processo decisório organizacional pode ser melhorado;
Soluções alternativas para os problemas podem ser encontradas;
Conflitos levam a sinergia em soluções para problemas comuns;
Performance individual e grupal podem ser melhoradas;
Indivíduos e grupos podem ser forçados a encontrar novas abordagens para os problemas;
Indivíduos e grupos podem ser requeridos a articular e esclarecer suas posições e pontos de vistas;
Efeitos Disfuncionais (Negativos)
Conflitos podem causar stress e insatisfação no trabalho;
Comunicação entre indivíduos e grupos pode ser reduzida;
Um clima de falta de confiança pode ser desenvolvido no trabalho;
Relacionamentos profissionais podem sofrer desgastes;
A performance no trabalho pode ser reduzida;
A resistência à mudança pode ser reforçada;
O comprometimento e lealdade organizacionais podem ser afetados

Questão 03: Considerando o Caso A e os efeitos negativos apresentados no Quadro 01, pode-se afirmar que:

- Não surgiriam conflitos que pudessem causar stress e insatisfação no trabalho e na relação entre tutor, professor e coordenação, pois não seria possível identificar o responsável pelo erro;
- A comunicação entre o tutor e seus alunos pode ser reduzida, pois a aluna Sara ao ter sido prejudicada, possivelmente informaria aos demais colegas que Joaquim foi omissivo e os alunos passariam a entender que as solicitações e questionamento deveriam ser enviadas diretamente aos professores e à coordenação de curso;
- Considerando a atuação do tutor, dificilmente um clima de falta de confiança pode ser desenvolvido no trabalho, pois o tutor resolveu o problema da aluna;
- Somente ocorreria desgaste no relacionamento entre o professor e a coordenação do curso, pois o tutor ao omitir-se atuou de forma ética e profissional.

Questão 04: Considerando o Caso A e os efeitos positivos apresentados no Quadro 01, pode-se afirmar que:

- Não há efeitos positivos no conflito observado no caso A;
- Um efeito positivo observado no caso A foi o fato do tutor ter conseguido, ao se omitir, evitar um conflito com a aluna;
- Um efeito positivo do conflito observado no caso A seria a coordenação de tutoria, ao ser informada do problema, ter requerido do tutor que articulasse e esclarecesse suas posições e pontos de vistas de modo a levá-lo a refletir sobre suas atitudes e a mudá-las no sentido de oferecer um melhor desempenho individual no atendimento e feedback aos alunos(as);



- d) O efeito positivo está no processo decisório organizacional da coordenação do curso uma vez que conflitos entre alunos e tutor costumam ser resolvidos somente por ela, desconsiderando qualquer possibilidade de explorar a sinergia entre a atuação do tutor, professor e coordenação em soluções para problemas comuns.

Questão 05: Segundo o Modelo TKI um conflito pode ser resolvido recorrendo-se às seguintes estratégias:

Competindo – afirmando nossa posição a qualquer custo, o que resulta o interesse de uma parte do conflito prevalecer sobre a outra por uma relação onde não há negociação. Geralmente a situação de conflito resolve-se rapidamente, mas gerando como consequência relacionamentos tensos no grupo de trabalho e desmotivação entre as pessoas envolvidas.

Colaborando – busca-se resolver um conflito ouvindo ambas as partes no sentido de encontrar soluções satisfatórias para todos. É uma estratégia que tem como ponto positivo a melhoria da comunicação e o desenvolvimento do aprendizado em grupo fortalecendo as relações, por outro lado demanda muito tempo e energia até se chegar a melhor solução.

Conciliando – utilizando-se da negociação resulta em geral no atendimento parcial aos interesses das partes envolvidas. Costuma ser uma estratégia ágil, oferece soluções práticas e num tempo rápido e é considerada justa pelas partes envolvidas. Contudo, o entendimento do conflito pode ser superficial, comprometendo a eficácia e a qualidade das soluções.

Evitando – Adiado-se uma discussão para evitar um conflito o que pode ser adequado ao se reduzir o estresse, economizar tempo e não se correr riscos. Toda via, esta estratégia pode causar ressentimentos entre as pessoas, atrasos e a diminuição do comprometimento das partes envolvidas na tomada de decisões.

Concedendo – nesta estratégia aceita-se a oposição do outro com que está em condição de conflito à custa de nossos interesses. Submete-se a autoridade ao ser persuadido, o que resulta num reestabelecimento da harmonia e se chega a uma solução em um tempo breve. Porém, ao sacrificarmos nosso posicionamento pode-se perder o respeito no grupo e a automotivação.

Ainda considerando o Caso A e aplicando o modelo TKI para analisar a atitude do tutor Joaquim, como ele buscou resolver o conflito que teria com a aluna?

- a) Colaborando
- b) Conciliando
- c) Concedendo
- d) Evitando

Caso B: Durante a disciplina de **Orientação e Estágio do Ensino Fundamental I**, do Curso de Pedagogia EaD/UNIFAL-MG, as tutoras recebem as orientações por parte da professora responsável pela disciplina para a entrega do relatório final. Tais orientações estão disponíveis no mapa de atividades da disciplina desde o primeiro dia de aula para todos os(as) alunos(as), constando as datas, os prazos e as atividades pontuadas a serem entregues no final da disciplina por meio do relatório final. Antes do início da disciplina, a professora reúne-se com as tutoras para a apresentação, momento em que conversam e fazem os combinados necessários para o andamento no decorrer do semestre. Uma das orientações dadas no mapa é



que o relatório tem que ser individual e a cada semana as tutoras devem conferir as fichas de atividades dos alunos(as) com todas as atividades entregues, a partir das datas estipuladas pela professora. No final do semestre, durante a correção dos relatórios, a tutora Luci, da turma X encontra dois relatórios idênticos e automaticamente confere a nota 0. Os(as) alunos(as) da turma X se organizam e enviam mensagens para a Coordenação dizendo que vão desistir do Curso, que se sentiram desmotivados e injustiçados. A Coordenação monta uma banca de revisão dos trabalhos e verifica que realmente houve cópia literal dos relatórios de um aluno para outro e, inclusive alguns trechos copiados da internet, caracterizando-se como **plágio**. Tal relatório é enviado aos alunos apontando o plágio produzido por eles e confirmando a nota 0 dada pela tutora.

O **artigo 33 da Lei de Direitos Autorais** determina que “ninguém pode reproduzir obra que não pertença ao domínio público, a pretexto de anotá-la, comentá-la ou melhorá-la, sem permissão do autor”.

Questão 06 - Levando em conta a formação proposta pelo Curso de Pedagogia e considerando que “Ensinar Exige Estética e Ética (Capítulo 1.5, do livro Pedagogia da Autonomia - Paulo Freire), conforme visto no vídeo postado no fórum do módulo IV, podemos afirmar que:

- A tutora exerceu um papel autônomo e ético, diante da situação em que ela foi colocada a partir do comportamento dos alunos;
- A tutora agiu com muita rigorosidade pois esse não era um critério de avaliação apontado pela professora;
- A tutora deveria estar preocupada apenas com o conteúdo do relatório, que neste caso deveria estar dissociado de uma discussão moral e ética;
- A tutora agiu de forma radical pois ficou mais envolvida em “demonizar” a atitude, pois teria que levar em conta que o processo de ensino comporta suas próprias contradições.

Questão 07 - Analisando a atitude da Coordenadora em montar uma banca para a avaliação dos trabalhos, podemos afirmar que:

- A atitude da tutora foi respaldada pela banca equivocadamente, pois deveriam ter considerado a construção criativa dos alunos nesse processo;
- A tutora exerceu sua autoridade ao zerar o trabalho dos alunos, portanto não caberia à coordenação do curso envolver-se na solução deste conflito mesmo diante de um impasse em que foi solicitada sua mediação;
- A atitude da tutora foi respaldada pela banca por ter se orientado por uma diretriz ética e moral ao não transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico;
- Nenhuma das opções está correta.

Questão 08 - A partir do caso B e considerando os estilos de solução de conflitos apresentados na questão 5, pode-se dizer que:

- A Coordenação, na medida em que buscou ouvir ambas as partes, atuou colaborando com a solução do conflito;
- A posição da tutora foi validada pelo fato de ter buscado negociar a situação com os alunos e assim, pelo modelo TKI, atuou conciliando as partes envolvidas;
- O conflito entre a tutora e os alunos foi solucionado por meio da Coordenação que atuou exercendo sua autoridade e assim, pelo modelo TKI, atuou competindo;
- Ao decidir com autoridade, pelo modelo TKI, a Coordenação atuou evitando o conflito.



Questão 09 – De acordo com as orientações dadas no mapa de atividades pela professora, o relatório final deve ser para o(a) aluno(a) descrever a experiência formativa durante o estágio. Ao copiar os relatórios de estágio de outros colegas ou mesmo copiá-los da internet, esta experiência deixa de ser formativa e o(a) aluno(a) perde a oportunidade de expressar o que aprendeu e o estágio realizado deixa de fazer sentido, uma vez que suas vivências não serão apresentadas e nem mesmo avaliadas pela professora. Sabemos que tal avaliação é parte central do processo formativo e o estágio é um momento importante de vivenciar o cotidiano escolar, uma vez que estamos falando em formação de professores(as). Assim, ao não realizar o estágio ou mesmo ao copiar o relatório que deveria ter sido elaborado durante esse processo, a decisão da banca foi justificada por entender que a atitude dos(as) alunos(as) reflete:

- O descontentamento e a desmotivação deles(as) em torno da quantidade de tarefas a serem desenvolvidas em uma única disciplina;
- A ingenuidade por desconhecerem tal orientação a respeito de plágio;
- A autonomia deles em buscar estratégias para ganhar tempo no cumprimento das demais tarefas do curso ;
- Uma atitude anti-ética ao tentar enviar um documento que não foi elaborado por eles(as).

Questão 10 – No artigo “A ética nas relações entre tutores e alunos em ambientes virtuais de aprendizagem: um olhar bakhtiniano sobre a identidade e a alteridade”, disponibilizado no levantamento e revisão bibliográfica colaborativa, a sua autora, Shirlei Marly Alves, faz a seguinte reflexão:

“Tendo em vista que, em razão de seu histórico, a EAD ainda é considerada por muitos como uma forma precária de educar, ou uma educação de segunda classe, é salutar que a ética seja incluída como uma pauta necessária nas discussões que se ampliam sobre essa modalidade educativa, já que —a reflexão ética visa traçar um itinerário conducente à experiência cotidiana da Dignidade, gera necessariamente uma sabedoria capaz de propiciar verdades sobre a vida, vocacionada a pensar os argumentos humanos para o afrontamento do erro, da injustiça, da desordem e da violência. (ARAÚJO, 2005, p. 08). Nesse sentido, avançar rumo a uma compreensão mais profunda sobre o modo como se constitui, ou deve se constituir, uma ética do tutor frente ao aluno é, também, contribuir para superar visões preconceituosas, na medida em que faz emergir uma sabedoria que sustenta a reflexão crítica e ativa firmadora de uma ação educativa calcada na verdade, na justiça e no amor. Essa perspectiva contribui ainda para a consideração da tutoria em uma dimensão que, necessariamente, deve perpassar toda a ação educativa, qual seja, a dimensão ética. ” (p. 341-342)

Considerando esta citação podemos dizer que no caso B:

- Caso a tutora tivesse buscado negociar com os(as) alunos(as) uma nota mínima, considerando pelo menos o esforço deles, teria ainda assim demonstrado um posicionamento ético;
- Caso a Coordenação não tivesse respaldado a atitude da tutora, teria-se ignorado a importância de se incluir a ética como “*uma pauta necessária nas discussões*” sobre a superação do pré-conceito da EAD como uma educação de segunda classe;
- Caso a tutora tivesse evitado o conflito e não zerado a nota teria realizado uma ação educativa que contribuiria com a superação do pré-conceito da EAD como uma educação de segunda classe;
- Não se pode afirmar nada sobre a natureza ética da atitude da tutora.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 Alfenas/MG
CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1000 . Fax: (35) 3299-1063



Questão dissertativa:

No último fórum desta unidade, denominado: “Eu tutor: entre o transformar e o conservar qual o sentido da mudança em minhas concepções e práticas como educador(a) na EaD” foi apontada uma síntese a respeito dos aspectos éticos e profissionais das relações interpessoais e da própria atuação dos(as) tutores(as) diante de situações que necessitam mediar e resolver conflitos. Foi discutido, também, algumas situações em que os(as) tutores(as) necessitam atuar com autonomia e tomar decisões que demandam deles capacidade de inovar, de criar, de enfrentar desafios no sentido de mudar suas práticas, romper com o que trazem como cultura de trabalho ou como identidade docente. Portanto, o que ficou claro também é que, nem sempre mudanças são transformadoras, sendo que muitas delas acabam levando a se conservar o que está estabelecido. A partir da discussão realizada na web, da leitura dos textos propostos e das discussões feitas nos fóruns, elabore um texto dissertativo (mínimo 1 página e máximo 3 páginas) em que esteja presente a seguinte discussão: O que efetivamente acredita que deveria mudar em suas concepções e práticas de ensino e aprendizagem quando passar a atuar como tutor(a) na EaD? Qual seria o sentido dessa mudança: transformação ou conservação? Quais seriam as implicações dessas mudanças nas relações interpessoais que se estabelecem entre você e seus alunos(as), e entre você e os demais atores envolvidos em um curso EaD?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 Alfenas/MG
CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1000 . Fax: (35) 3299-1063



Prova para a seleção de tutores

Curso de Pedagogia – EAD

2ª fase – Módulo IV

CARTÃO DE RESPOSTAS

Identificação do Candidato

Nº inscrição: _____ *CPF:* _____

Assinatura: _____

QUESTÃO	OPÇÃO			
	A	B	C	D
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 Alfenas/MG
CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1000 . Fax: (35) 3299-1063

